

## **INCLUSÃO DE JOVENS COM DIFICULDADES INTELLECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS NO ENSINO SUPERIOR** **INCLUSION OF YOUNG PEOPLE WITH INTELLECTUAL AND DEVELOPMENTAL DIFFICULTIES IN HIGHER EDUCATION**

MARISA MACHADO<sup>(1)</sup>, PAULA SANTOS<sup>(2)</sup>, MARILYN ESPE-SHERWINDT<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Departamento de Educação e Psicologia / CIDTFF;

<sup>(2)</sup> Departamento de Educação e Psicologia / CIDTFF;

<sup>(3)</sup> Kent State University.

**Introdução:** A presente proposta tem como propósito elencar contributos que permitam caracterizar o sentido, a evolução, a finalidade e outros aspetos de índole estrutural e funcional de programas para jovens com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID), visando promover a sensibilização para um Ensino Superior (ES) inclusivo onde todos tenham a oportunidade de desenvolverem com equidade.

**Estado da Arte:** Após a conclusão da escolaridade obrigatória há jovens com DID, com limitações ao nível do funcionamento intelectual e do Comportamento Adaptativo, que desejam continuar a sua formação no ES.

As iniciativas curriculares destinadas a jovens com DID, no ES, além de apresentarem um longo historial, têm incrementado ao nível internacional, no entanto, em Portugal ainda é um processo recente.

**Novas perspetivas/diretrizes:** A presente proposta alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas - Educação de Qualidade e Reduzir as Desigualdades -, realçando a importância central da educação e formação, no sentido de procurar inverter atrasos e evitar exclusões, com impactos diretos no bem-estar e promovendo a aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas.

**Implicações teóricas e práticas:** Um ES inclusivo implica perceber todos as pessoas como capazes de aprender e contemplar todos os tipos de diversidade, encontrando respostas apropriadas às especificidades de cada pessoa.

Sublinhamos a importância da expansão de iniciativas curriculares inclusivas no ES destinadas aos jovens com DID, em estreita colaboração com a comunidade.

**Conclusão:** Conclui-se que, com os suportes e a pedagogia apropriada, é possível e desejável a inclusão de jovens com DID no ES.

**Palavras-Chave:** Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais, Ensino Superior Inclusivo, Programas para Jovens com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais

## **“ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS”: UNIDADE EM PROGRAMA PILOTO INCLUSIVO NO ENSINO SUPERIOR** **“HEALTHY LIFESTYLES”: UNIT IN INCLUSIVE PILOT PROGRAM IN HIGHER EDUCATION**

MARISA MACHADO<sup>(1)</sup>, MARÍLIA RUA<sup>(2)</sup>, MARGARIDA CERQUEIRA<sup>(2)</sup>, JOAQUIM ALVARELHÃO<sup>(2)</sup>, PAULA SANTOS<sup>(1)</sup>, MARILYN ESPE-SHERWINDT<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Departamento de Educação e Psicologia / CIDTFF;

<sup>(2)</sup> Departamento de Educação e Psicologia / CIDTFF;

<sup>(3)</sup> Kent State University.

**Introdução:** O Ensino Superior (ES) é reconhecido na nossa sociedade como um dos melhores caminhos para um emprego gratificante, estando associado a benefícios a longo prazo, como um melhor estado de saúde, bem-estar e longevidade.

No entanto, as pessoas com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID), com limitações significativas ao nível do funcionamento intelectual e do Comportamento Adaptativo, constituem um dos grupos socialmente excluídos, deparando-se com preconceitos e desafios significativos que